

Tomando Decisões Bíblica

Lição 4

A Perspectiva Normativa:
Partes E Aspectos da Escritura

Guia de Lição



thirdmill

Biblical Education. For the World. For Free.

© 2019 por Third Millennium Ministries

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte dessa publicação pode ser reproduzida sob qualquer forma, ou para fins lucrativos, exceto em breves citações para os propósitos de revisão e comentários, sem a permissão da editora Third Millennium Ministries, Inc. 316 Live Oaks Blvd., Casselberry, Florida 32707.

A menos que indicado de outra forma, todas as citações das Escrituras são da Bíblia Sagrada, Standard Version® (ESV®), copyright © 2001 por Crossway um ministério de publicação da Good News Publishers. Usado com permissão. Todos os direitos reservados.

SOBRE O THIRD MILLENNIUM MINISTRIES

Fundado em 1997, Third Millennium Ministries é uma organização cristã sem fins lucrativos dedicada a proveer:

Educação Bíblica, Grátis, Para o Mundo

Nosso objetivo é oferecer educação cristã gratuita a centenas de milhares de pastores e líderes cristãos em todo o mundo que não possuem treinamento suficiente para o ministério. Atingimos esse objetivo produzindo e distribuindo globalmente um currículo de seminário multimídia sem paralelo em inglês, árabe, mandarim, russo e espanhol. Nosso currículo também está sendo traduzido para mais de uma dúzia de outros idiomas por meio de nossos ministérios parceiros. O currículo consiste em vídeos com gráficos, instruções impressas e recursos da Internet. Ele foi projetado para ser usado por escolas, grupos e indivíduos, tanto online quanto em comunidades de aprendizagem.

Ao longo dos anos, desenvolvemos um método altamente econômico de produzir lições de multimídia premiadas com o melhor conteúdo e qualidade. Nossos escritores e editores são educadores teologicamente treinados, nossos tradutores são falantes nativos teologicamente de seus idiomas-alvo e nossas lições contêm as idéias de centenas de respeitados professores e pastores de todo o mundo. Além disso, nossos designers gráficos, ilustradores e produtores aderem aos mais altos padrões de produção usando equipamentos e técnicas de ponta.

Para cumprir nossas metas de distribuição, a Thirdmill estabeleceu parcerias estratégicas com igrejas, seminários, escolas bíblicas, missionários, emissoras cristãs e provedores de televisão por satélite e outras organizações. Essas relações já resultaram na distribuição de inúmeras vídeo-aulas para líderes indígenas, pastores e estudantes do seminário. Nossos sites também servem como vias de distribuição e fornecem materiais adicionais para complementar nossas lições, incluindo materiais sobre como iniciar sua própria comunidade de aprendizado.

Thirdmill é reconhecido pelo IRS como uma corporação 501 (c) (3). Dependemos das contribuições generosas e dedutíveis de impostos de igrejas, fundações, empresas e indivíduos. Para mais informações sobre o nosso ministério e para saber como você pode se envolver, visite www.thirdmill.org.

CONTEÚDO

COMO USAR ESTE GUIA DE LIÇÃO	4
NOTAS.....	5
I. INTRODUÇÃO (0:28)	5
II. VARIEDADE DAS ESCRITURAS (3:06)	5
A. Linguagem (4:52)	5
1. Extraordinário (7:24)	5
2. Ordinário (10:20)	6
B. Literatura (14:55)	7
C. Implicações (25:56)	8
III. A LEI DE DEUS NAS ESCRITURAS (28:05)	8
A. Os Dez Mandamentos (30:03)	9
B. Três tipos de lei (38:59)	10
1. Qualificações (40:31)	10
2. Valor (43:25)	10
3. Aplicação (45:19)	11
IV. UNIDADE DAS ESCRITURAS (59:49)	13
A. Mandamento do Amor (1:01:20)	13
B. Evangelho da Graça (1:05:58)	14
C. Nova Aliança (1:13:34)	15
D. Harmonia (1:18:14)	15
V. CONCLUSÃO (1:24:35)	16
PERGUNTAS DE REVISÃO	17
PERGUNTAS DE APLICAÇÃO	22

COMO USAR ESTE GUIA DE LIÇÃO

Este guia de lições foi desenvolvido para uso em conjunto com o vídeo associado. Se você não tiver acesso ao vídeo, o guia de lições também funcionará com as versões de áudio e / ou texto da lição. Além disso, o vídeo e o guia de lições devem ser usados em uma comunidade de aprendizado, mas também podem ser usados para estudo individual, se necessário.

-
- **Antes de assistir a aula**
 - **Prepare-se** - Complete todas as leituras recomendadas.
 - **Programar visualização** - A seção Anotações do guia de lições foi dividida em segmentos que correspondem ao vídeo. Usando os códigos de tempo encontrados entre parênteses ao lado de cada divisão principal, determine onde começar e terminar sua sessão de visualização. As lições do IIIM são densamente carregadas de informações, portanto você também pode programar intervalos. As pausas devem ser agendadas nas principais divisões.
 - **Enquanto assistir a aula**
 - **Faça anotações** - A seção Anotações do guia de lições contém um esboço básico da lição, incluindo os códigos de tempo para o início de cada segmento e as notas principais para guiá-lo pelas informações. Muitas das principais ideias já estão resumidas, mas certifique-se de complementá-las com suas próprias anotações. Você também deve adicionar detalhes de suporte que ajudarão você a lembrar, descrever e defender as ideias principais.
 - **Grave comentários e perguntas** - Ao assistir ao vídeo, você pode ter comentários e / ou perguntas sobre o que está aprendendo. Use as margens para registrar seus comentários e perguntas para compartilhá-los com o grupo após a sessão de visualização.
 - **Pausa / reprodução de partes da lição** - Você pode achar útil pausar ou reproduzir o vídeo em determinados pontos para escrever notas adicionais, revisar conceitos difíceis ou discutir pontos de interesse.
 - **Depois de assistir a aula**
 - **Complete as Questões de Revisão** - As Questões de Revisão são baseadas no conteúdo básico da lição. Você deve responder às perguntas de revisão no espaço fornecido. Essas perguntas devem ser preenchidas individualmente e não em grupo.
 - **Responda / discuta Questões de Aplicação** - Questões de Aplicação são questões relativas ao conteúdo da lição à vida cristã, teologia e ministério. As perguntas de inscrição são apropriadas para tarefas escritas ou como tópicos para discussões em grupo. Para trabalhos escritos, recomenda-se que as respostas não excedam uma página de comprimento.

Notas

I. Introdução (0:28)

Nesta lição, concentraremos nossa atenção nas diferentes maneiras pelas quais as várias partes e aspectos das Escrituras comunicam as normas de Deus para nós.

II. Variedade das Escrituras (3:06)

As escrituras se comunicam de muitas maneiras diferentes.

A. Linguagem (4:52)

A Bíblia exhibe toda a gama de linguagem que encontramos na comunicação humana.

Se não entendermos como cada tipo de linguagem se comunica, provavelmente interpretaremos mal a Bíblia.

1. Extraordinário (7:24)

Aqueles que acreditam que a Bíblia fala de maneiras extraordinárias freqüentemente simplificam demais a linguagem bíblica, desenvolvendo um sistema de interpretação que pode ser aplicado de maneira igualmente igual a toda a Escritura.

Erro da Idade Média: Como a Bíblia é inspirada por Deus, ela se comunica de maneiras extraordinárias que excedem a compreensão humana.

Muitos cristãos insistiram que a natureza extraordinária da Escritura torna sua linguagem fácil de interpretar.

2. **Ordinário (10:20)**

A Bíblia se comunica na linguagem humana comum, usando todas as convenções normais da comunicação humana.

Clareza das Escrituras implica:

- A Bíblia não é obscura

- Não é preenchida com significados ocultos que só podem ser descobertos através de:
 - Meios misteriosos

 - Dons espirituais especiais

 - Cargos especiais na igreja

Em muitas passagens, uma leitura excessivamente literal seria terrivelmente enganosa.

A Bíblia usa as convenções linguísticas de seus autores e seus públicos (audiências) originais.

Temos que aprender como os autores e audiências originais normalmente usam a linguagem e qual foi a intenção de cada autor quando ele escreveu.

B. Literatura (14:55)

Existem muitas formas ou gêneros diferentes de literatura nas Escrituras.

A ética geralmente se concentra em passagens da Bíblia que contêm leis, ou que ensinam diretamente padrões e obrigações morais.

As narrativas bíblicas também comunicam regras e regulamentos éticos.

Cada passagem na Bíblia revela o caráter de Deus e contém ensinamentos éticos, independentemente do tipo de literatura.

Narrativas históricas contribuem para o nosso estudo e prática da ética:

- Nos Obriga a aceitar seu conteúdo factual
- Poder para nos transformar eticamente
- Fornecer o cenário histórico para as leis de Deus

- Apresentar a avaliação de Deus dos eventos históricos
- Escritores da história bíblica registraram seus próprios comentários éticos

Os autores de registros históricos bíblicos comentaram sobre a bondade ou o mal de muitos dos personagens, atitudes e eventos em suas histórias.

Todo tipo de literatura é normativo; todo tipo de literatura nos ensina algo sobre como deveríamos pensar, agir e sentir.

C. Implicações (25:56)

A variedade das Escrituras implica que nosso próprio ensino de ética pode se beneficiar do uso de múltiplos gêneros.

III. A lei de Deus nas Escrituras (28:05)

A lei de Deus nas escrituras inclui as partes da Bíblia que abordam a ética mais explicitamente.

“Lei de Deus” nestas lições: partes da Escritura escritas na forma literária de um código legal.

A Lei contém as expressões mais claras e explícitas de muitos dos requisitos éticos de Deus.

A. Os Dez Mandamentos (30:03)

Os dez mandamentos têm uma primazia especial sobre os outros mandamentos da Escritura.

- Histórica
- Teológica

Primeiro código legal escrito recebido pela nação de Israel.

Livro da Aliança: Leis Adicionais Recebidas com os Dez Mandamentos

Os dez mandamentos tinham primazia teológica ou ideológica.

Deus esculpiu os Dez Mandamentos nas tábuas de pedra. A concessão da Lei foi acompanhada por trovões e relâmpagos, fumaça, nuvens e trombetas celestes.

Moisés identificou os Dez Mandamentos como o próprio pacto de Deus com o seu povo.

Os dez mandamentos foram colocados dentro da Arca da Aliança.

Jesus confirmou a importância dos dez mandamentos.

B. Três tipos de lei (38:59)

Tem sido comum categorizar as várias leis do Antigo Testamento em três grupos principais:

- Moral - os padrões éticos de Deus; geralmente identificado com os dez mandamentos
- Civil - prevê o governo da sociedade
- Cerimonial - fornecer instruções para adorar a Deus

1. Qualificações (40:31)

As escrituras não indicam que existem tipos distintos de leis.

As Escrituras apresentam algumas leis como pertencentes a mais de uma categoria.

2. Valor (43:25)

A divisão tripla nos ajuda a ver que a Lei regulava toda a vida.

A tríplice divisão reflete uma distinção genuína que as Escrituras traçam entre os três ofícios que governavam a teocracia de Israel:

- Profeta
- Sacerdote
- Rei

Quando a Bíblia nos dá informações abrangentes sobre a aplicação de uma lei, mas muito pouco sobre uma lei semelhante, é razoável usar os insights do primeiro para informar nossa compreensão do segundo.

3. Aplicação (45:19)

Muitos teólogos afirmam as categorias tradicionais da Lei do Antigo Testamento, mas discordam sobre como aplicar essas categorias ao estudo da ética.

O povo de Deus não deve mais realizar muitos dos comportamentos específicos que eram exigidos sob o sistema sacrificial e templo mosaicos.

Os requisitos específicos das leis civis não se aplicam mais. Eles “expiraram”.

As leis civis e cerimoniais do Antigo Testamento expiraram no sentido de que não devemos retornar aos padrões de vida do Antigo Testamento.

Em outro sentido, as leis civis e cerimoniais do Antigo Testamento ainda se aplicam aos cristãos modernos.

Razões para os cristãos ainda devem olhar para as leis civis e cerimoniais do Antigo Testamento, bem como para as suas leis morais, para orientação ética:

- O caráter de Deus exige que aprendamos com a revelação que essas leis fornecem.
- A Escritura ensina a aplicação moderna e contínua de toda lei do Antigo Testamento.
- Toda lei continuará a revelar o padrão de Deus até que tudo seja cumprido.
- A Lei está unida, sem levar em conta as distinções entre divisões cerimoniais, civis ou morais.
- Toda a Escritura, não apenas algumas partes, é para nossa instrução moral.
- As leis civis e cerimoniais são úteis para nos treinar nos caminhos da justiça.

É importante saber como incluir esses tipos de lei em nossas avaliações éticas.

Nenhuma lei pode ser adequadamente entendida ou aplicada sem considerar tanto a situação à qual ela é aplicada quanto a pessoa que a aplica.

O mesmo aspecto do caráter de Deus é aplicado de diferentes maneiras em diferentes situações.

Como sacerdote, Cristo cumpre os aspectos cerimoniais da lei.

Como rei, Cristo cumpre os aspectos civis da lei.

Como profeta, Cristo cumpre os aspectos morais da lei.

IV. Unidade das Escrituras (59:49)

A lei se refere às outras porções da revelação escrita de Deus.

A. Mandamento do Amor (1:01:20)

Jesus: O mandamento de amar a Deus é o maior mandamento.

Jesus: O mandamento de amar o próximo é a segunda lei mais importante.

Paulo: O mandamento de amar o próximo é inseparável de todos os outros mandamentos, porque todos os mandamentos da Escritura nos ensinam a amar o próximo.

Nem Jesus nem Paulo pretendiam substituir as muitas estipulações da lei por uma fórmula mais simples, exigindo apenas amor a Deus e ao próximo.

B. Evangelho da Graça (1:05:58)

Mal-entendido comum: a lei é contrária ao evangelho da graça.

Três maneiras diferentes pelas quais a Lei é usada nas Escrituras:

- Primeiro uso da lei - uso pedagógico; Lei como professora.
- Segundo uso da lei - uso civil; para conter o pecado na sociedade.
- Terceiro uso da Lei - normativo; Lei como guia ou regra para cristãos fiéis.

Paulo escreveu sobre sua própria experiência com o uso pedagógico da Lei em Romanos 7: 7-8.

O uso pedagógico da Lei não se aplica diretamente aos crentes. Uma vez que uma pessoa foi levada a Cristo, a Lei terminou seu trabalho a esse respeito.

O uso civil ou segundo da lei envolve o modo como a Lei restringe o pecado ao ameaçar a punição contra aqueles que a violam.

Este uso da lei é para crentes e não crentes. Ele se concentra no lugar de Deus para o governo civil como um instrumento para restringir o mal.

O uso normativo aplica a Lei como uma revelação da vontade de Deus para a vida cristã.

Quando a Lei é usada como padrão para o comportamento cristão, ela é perfeitamente compatível com o evangelho.

Os crentes não estão “debaixo da lei” no sentido de que sofremos sua maldição quando pecamos. Estamos “debaixo da lei” no sentido de que recebemos suas bênçãos e no sentido de que somos obrigados a obedecê-las.

C. Nova Aliança (1:13:34)

História redentora e a nova aliança: as mudanças que ocorreram entre o Antigo e o Novo Testamento foram resultado da obra de Jesus Cristo.

Na nova aliança, internalizamos a Lei e a mantemos sinceramente.

A Palavra de Deus sempre deveria estar nos corações e mentes de seu povo, e realmente estava nos corações e mentes de muitos, mesmo sob a antiga aliança.

D. Harmonia (1:18:14)

As leis de Deus nunca entram em conflito umas com as outras, assim como o caráter de Deus nunca entra em conflito consigo mesmo.

Porque a Lei é unificada, seus vários comandos coletivamente exigem nossa obediência.

Nós nunca entenderemos a Lei inteira perfeitamente, então, de tempos em tempos, nos sentiremos divididos entre as várias leis de Deus.

As leis de Deus são dadas com o entendimento implícito de que às vezes algumas leis têm prioridade sobre as outras.

Dar prioridade a uma lei em detrimento de outra é, de fato, de acordo com o todo da lei. Portanto, não é um conflito entre leis específicas.

As leis bíblicas são dadas com o entendimento implícito de que existem exceções às regras.

Princípios gerais algumas vezes indicam cursos de ação contrários. Observe cada comando e princípio e meça a situação e as motivações à luz de todas as obrigações.

V. Conclusão (1:24:35)

3. À luz da variedade que encontramos nas Escrituras, quais são algumas implicações para a maneira como ensinamos ética hoje?

4. De que maneira a primazia dos Dez Mandamentos é histórica e teológica?

9. Que harmonia existe entre todos os mandamentos divinos?

10. Como a unidade das Escrituras é exibida em relação à lei?

Perguntas de Aplicação

1. De que maneiras você se esforça para conhecer a Deus? Dê um exemplo de uma época em que conhecer a Deus revelou um curso adequado de ação para você.
2. À luz do uso comum da Bíblia pela linguagem, como você deve abordar as Escrituras?
3. Como seu conhecimento da história bíblica deve influenciar seu comportamento?
4. Um amigo seu pergunta; “Como pode ser que em certo sentido as leis civis e cerimoniais do Antigo Testamento tenham expirado, mas em outro sentido elas ainda se aplicam?” Como você responderia à pergunta do seu amigo?
5. Como o “mandamento do amor” e todas as outras leis bíblicas podem ser aspectos um do outro?
6. Que razão para obedecer a lei a nova aliança lhe dá?
7. Qual é o insight mais significativo que você aprendeu com este estudo?